

**Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Campus Currais Novos**

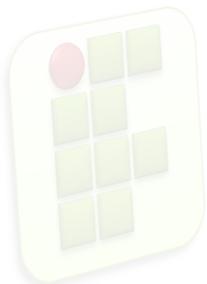
Aplicações de Redes de Computadores

Aula 10 - Camada de Transporte

TCP (*Transmission Control Protocol*)

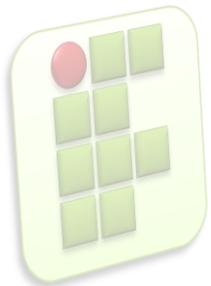
Parte 2

Prof. Diego Pereira <diego.pereira@ifrn.edu.br>



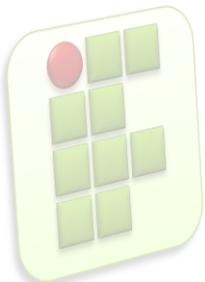
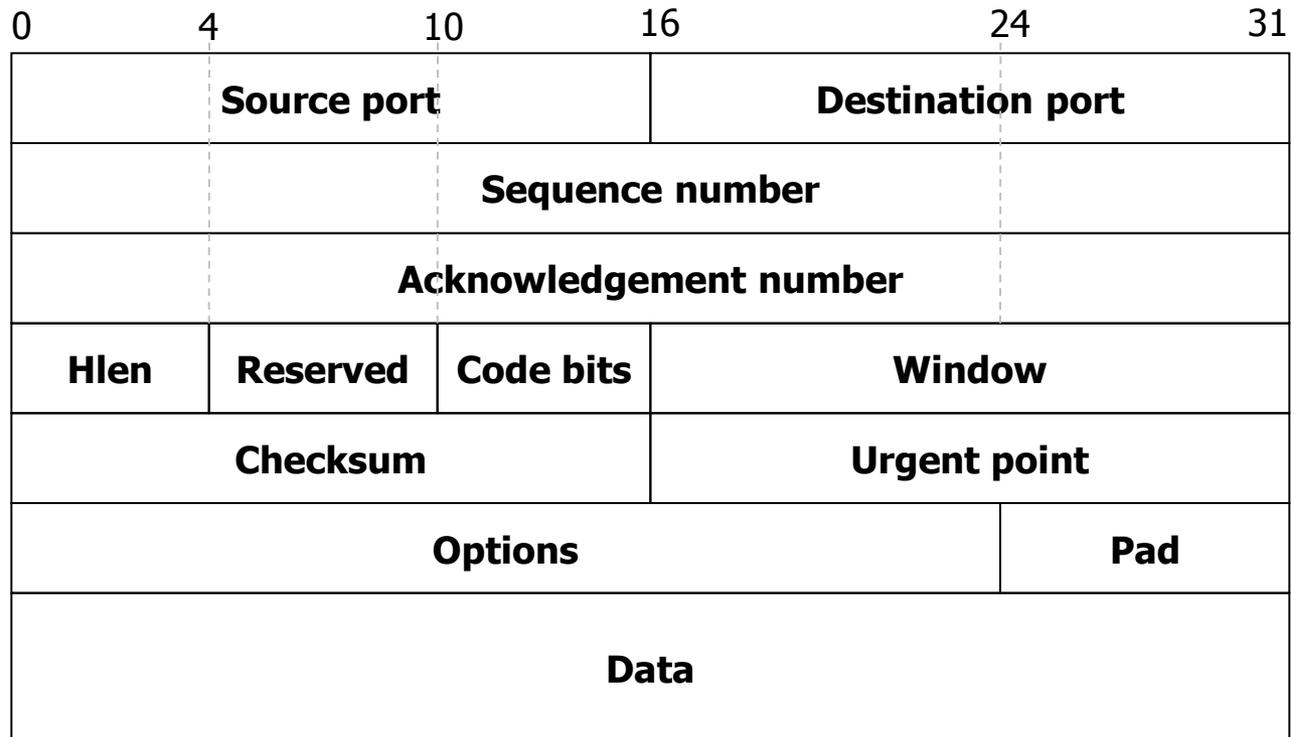
Objetivo

- Conhecer o funcionamento do protocolo TCP;
 - Entender o mecanismo de controle de fluxo, de sequência e erros adotado pelo protocolo;



Protocolo TCP

- Formato do segmento TCP



Protocolo TCP

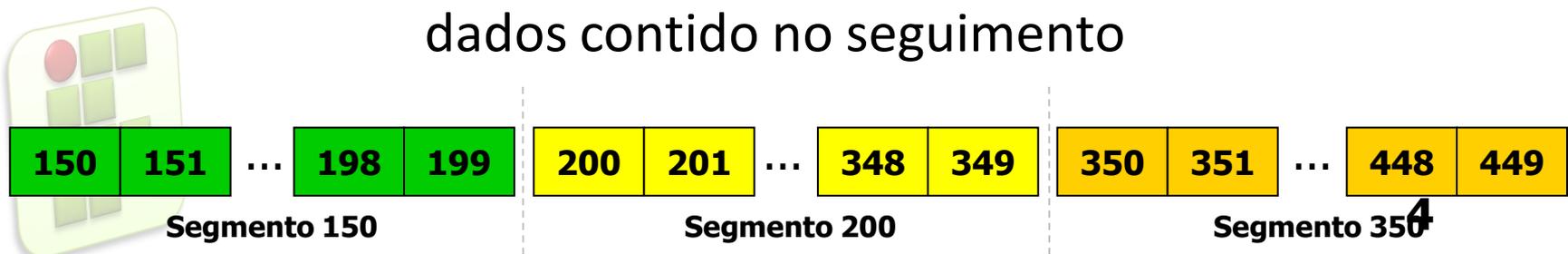
■ Controle de seqüência

■ Fluxo de dados é tratado como uma seqüência de bytes

- Cada byte possui um número de seqüência
- Numeração nem sempre começa em 0 (zero)
- Negociado no estabelecimento da conexão

■ Campo *Sequence number*

- Indica o número de seqüência do primeiro byte de dados contido no seguimento



Protocolo TCP

■ Controle de seqüência

Números de seqüência:

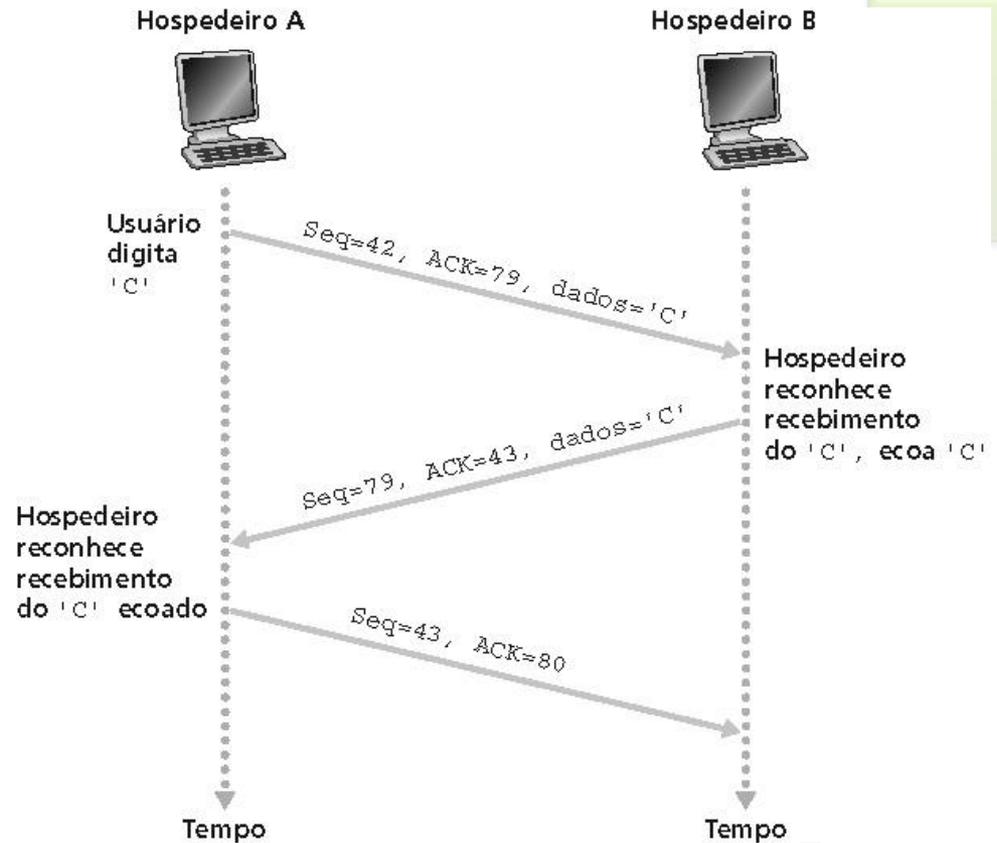
- Número do primeiro byte nos segmentos de dados

ACKs:

- Número do próximo byte esperado do outro lado
- ACK cumulativo

P.: Como o receptor trata segmentos fora de ordem?

- A especificação do TCP não define, fica a critério do implementador



Protocolo TCP

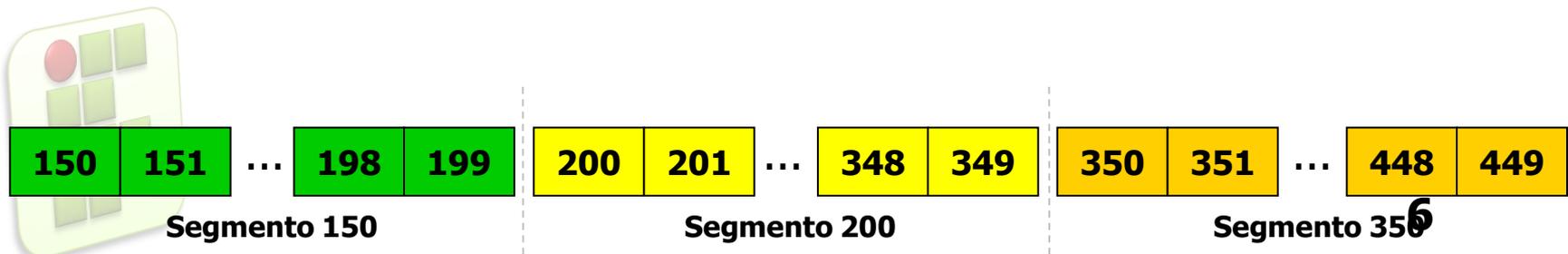
■ Controle de erros

■ Reconhecimento positivo

- Destino retorna uma mensagem indicando o correto recebimento do segmento
- Reconhecimento pode pegar carona no segmento de dados do fluxo inverso

■ Reconhecimento cumulativo

- Diversos segmentos consecutivos podem ser reconhecidos em uma única mensagem

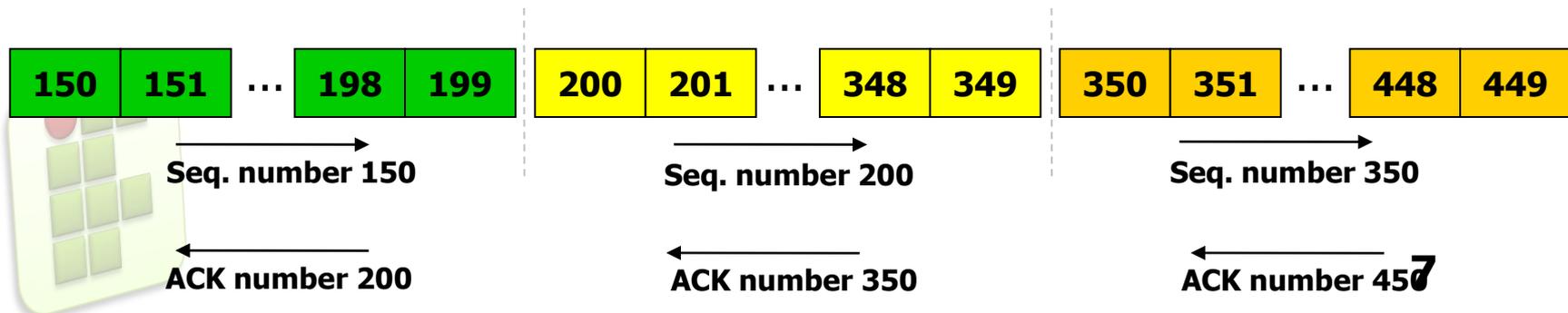


Protocolo TCP

■ Controle de erros

■ *Acknowledgment number*

- Indica o número de sequência do próximo byte que espera receber
- Indica o correto recebimento dos bytes com número de sequência anterior
- Bit ACK do **Code Bits** deve ser ativado

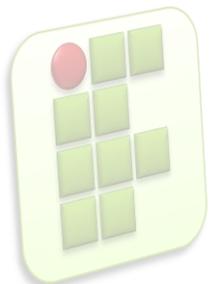


Protocolo TCP

■ Controle de erros

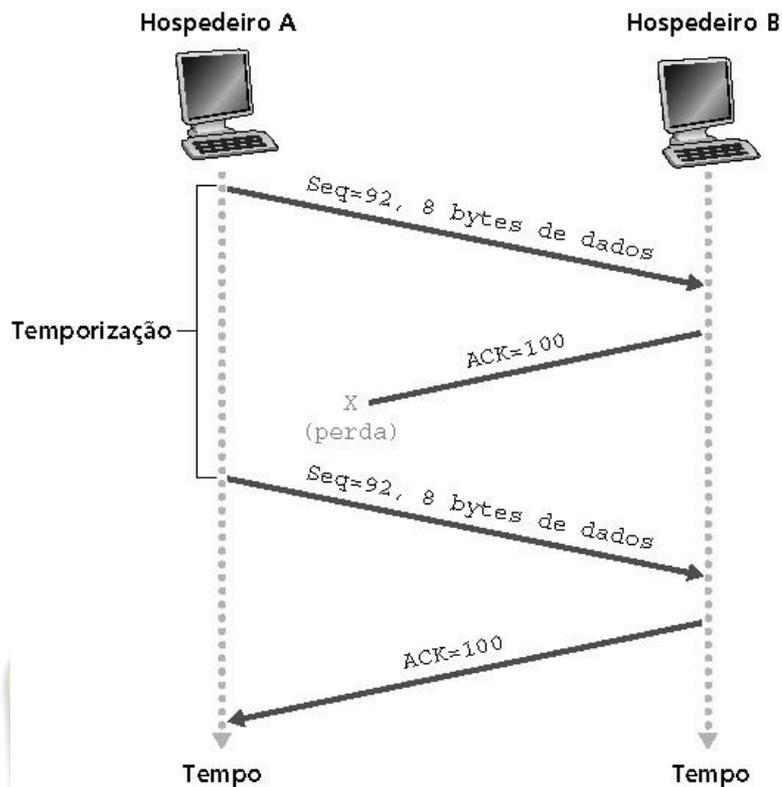
■ Realizado através de Retransmissão

- Origem adota um temporizador para cada segmento enviado
- Segmento é retransmitido quando a origem não recebe o **reconhecimento** (*ack*) antes de expirar o temporizador
- Temporizador é reativado em cada retransmissão

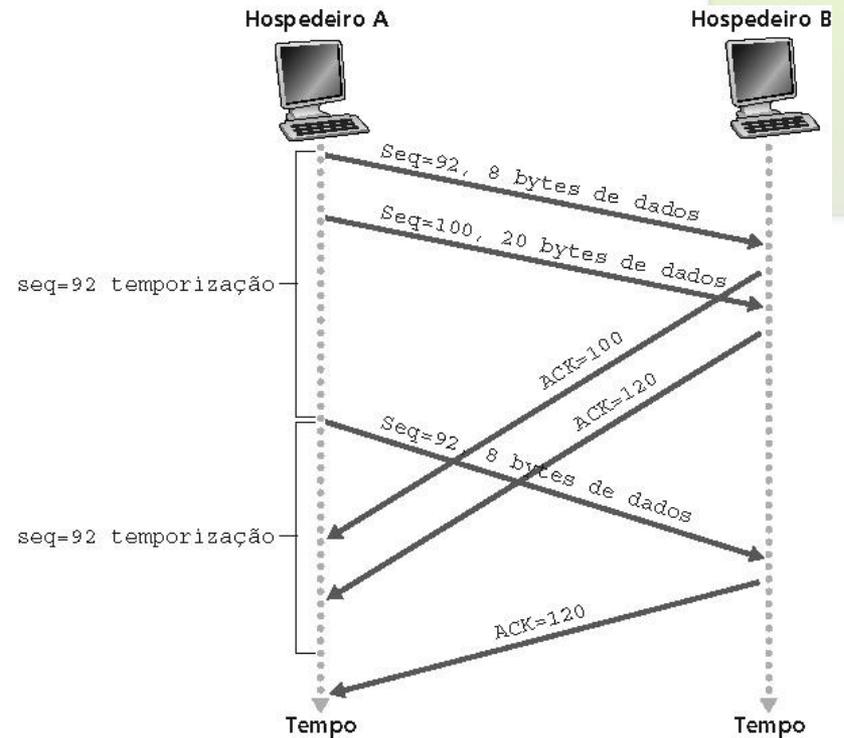


Protocolo TCP

■ Controle de erros - Cenários



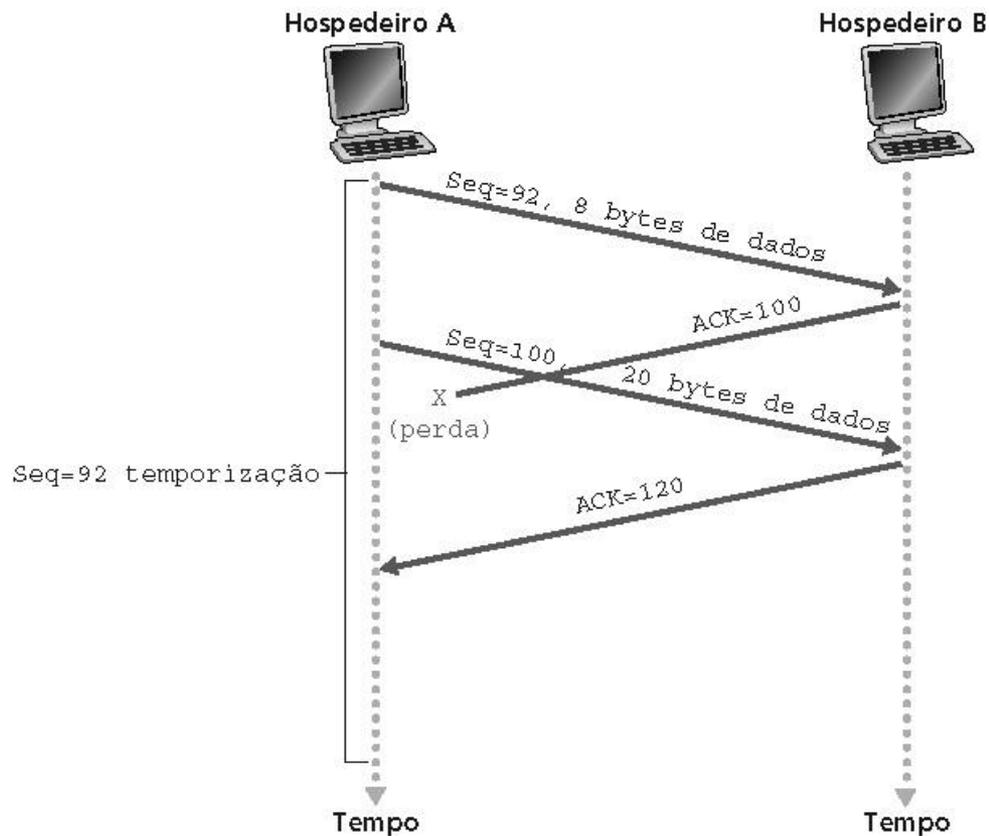
Cenário com perda do ACK



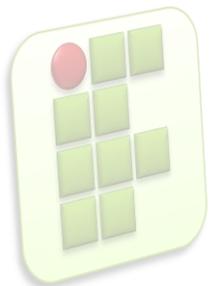
Temporização prematura, ACKs cumulativos

Protocolo TCP

■ Controle de erros - Cenários



Cenário de ACK cumulativo



Protocolo TCP

■ Controle de fluxo

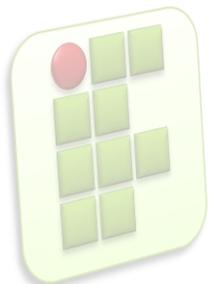
■ Objetivo

- Transmissor não deve esgotar os *buffers* de recepção enviando dados rápido demais

■ Implementação

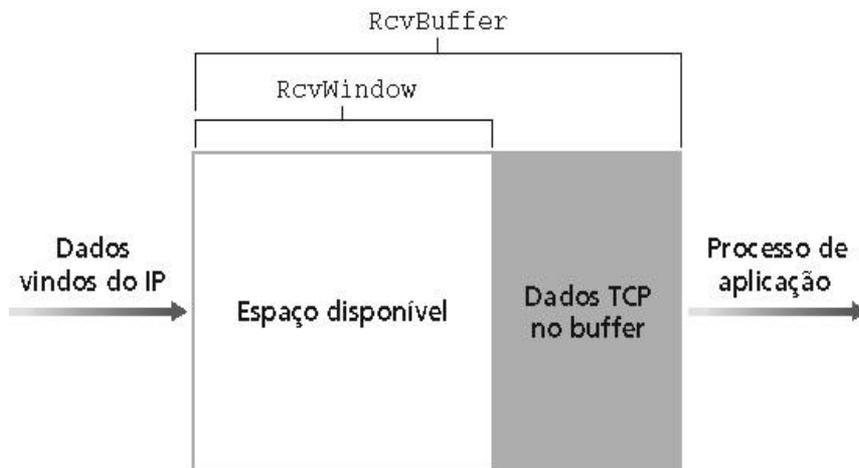
■ Janela deslizante

- Entidades negociam o número de bytes adicionais que podem ser recebidos a partir do último reconhecimento
 - Destino define o tamanho de sua janela de recepção em cada segmento
 - Origem atualiza o tamanho de sua janela de transmissão a cada reconhecimento
 - Reconhecimento deslocam a janela de transmissão da origem para o primeiro *byte* sem reconhecimento



Protocolo TCP - Controle de fluxo

- lado receptor da conexão TCP possui um buffer de recepção:

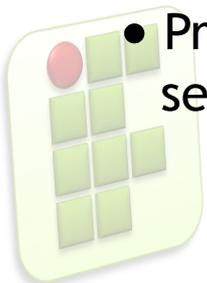


Controle de fluxo

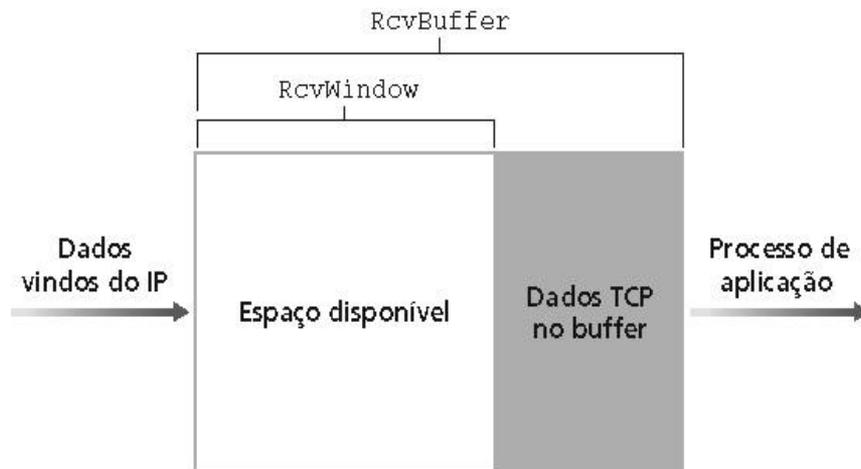
Transmissor não deve esgotar os buffers de recepção enviando dados rápido demais

- Serviço de **speed-matching**: encontra a taxa de envio adequada à taxa de vazão da aplicação receptora

- Processos de aplicação podem ser lentos para ler o buffer



Protocolo TCP - Controle de fluxo



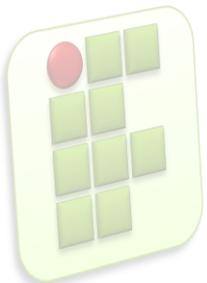
- Receptor informa a área disponível incluindo valor **RcvWindow** nos segmentos
- Transmissor limita os dados não confirmados ao **RcvWindow**
- Garantia contra overflow no buffer do receptor

(suponha que o receptor TCP descarte segmentos fora de ordem)

- Espaço disponível no buffer

= **RcvWindow**

= **RcvBuffer - [LastByteRcvd - LastByteRead]**



Protocolo TCP

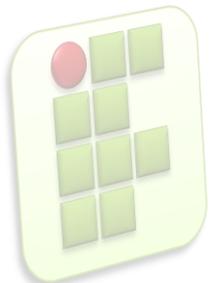
- Controle de fluxo

- Campo *Window*

- Sinaliza o tamanho da janela de recepção da entidade em cada segmento enviado

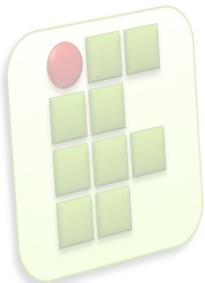
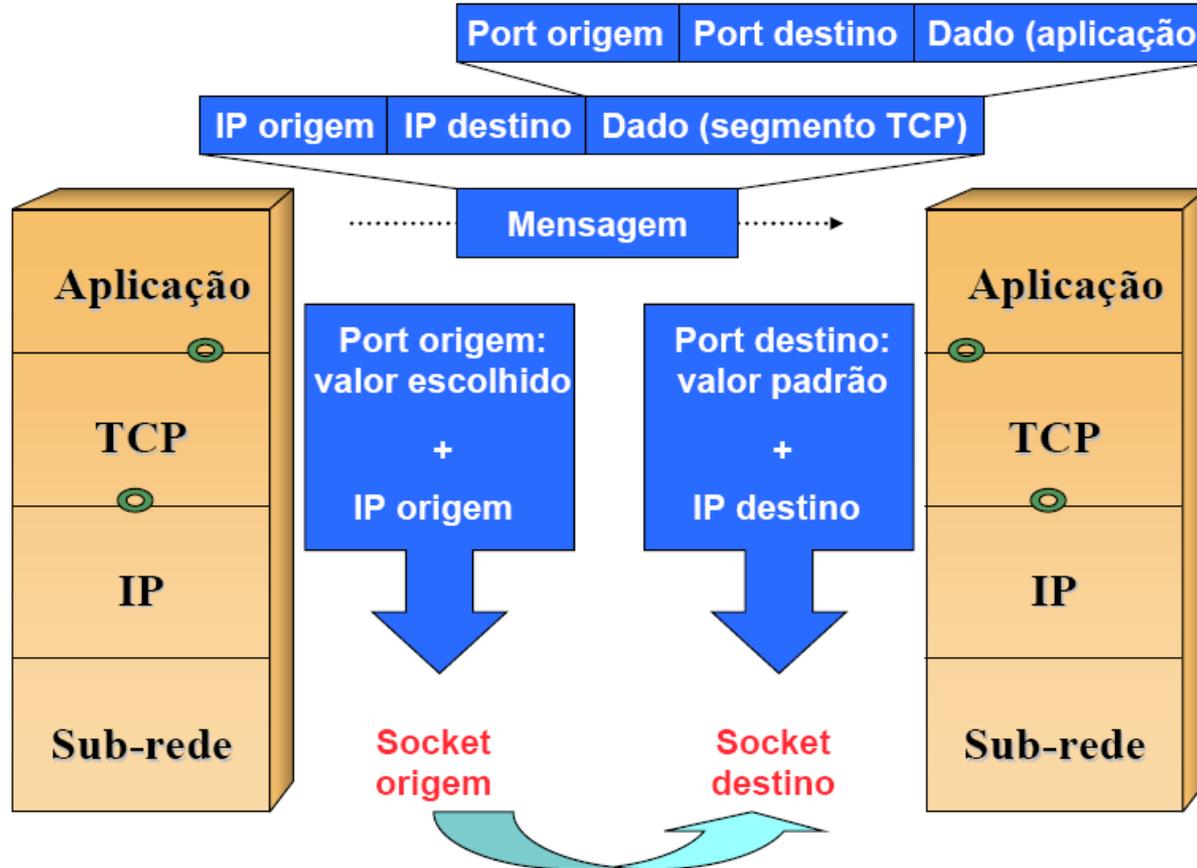
- Applet on-line

- http://wps.aw.com/br_kurose_redes_3/40/10271/2629597.cw/index.html



Protocolo TCP

- Processo de estabelecimento de conexões

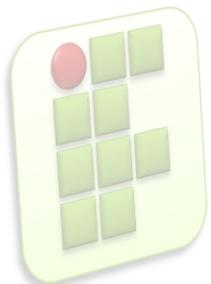


Protocolo TCP

■ Estabelecimento de conexões

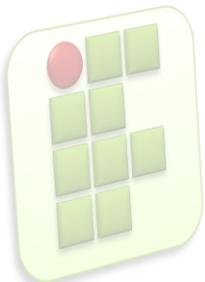
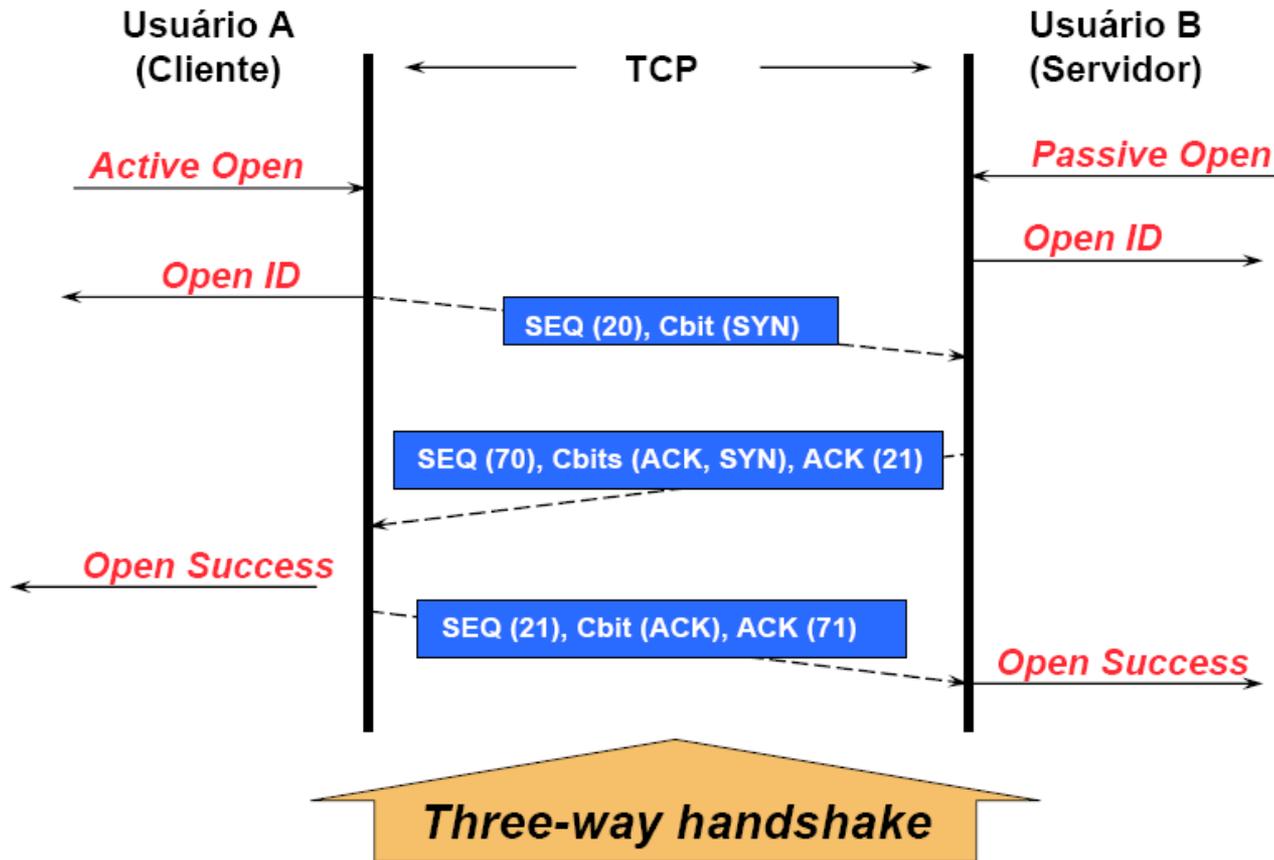
■ *Three way handshake*

- Negocia e sincroniza o valor inicial dos números de seqüência em ambas as direções
- Baseado na arquitetura cliente-servidor
- O servidor deve está com a porta aberta em estado de escuta (*Listening*)



Protocolo TCP

- Estabelecimento de conexões



Protocolo TCP

■ Transmissão de dados

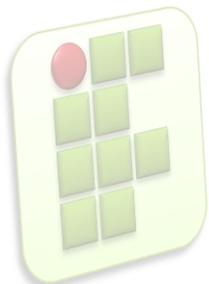
■ Entrega de dados “*fora-de-banda*”

■ Campo *Urgent Point*

- o transmissor transmite o dado urgente na área de dados e seta o bit URG (campo *Codebits*), indicando a posição no segmento onde o dado urgente terminou
- O receptor deve notificar a aplicação sobre a chegada do dado urgente tão logo quanto possível

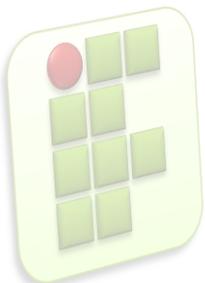
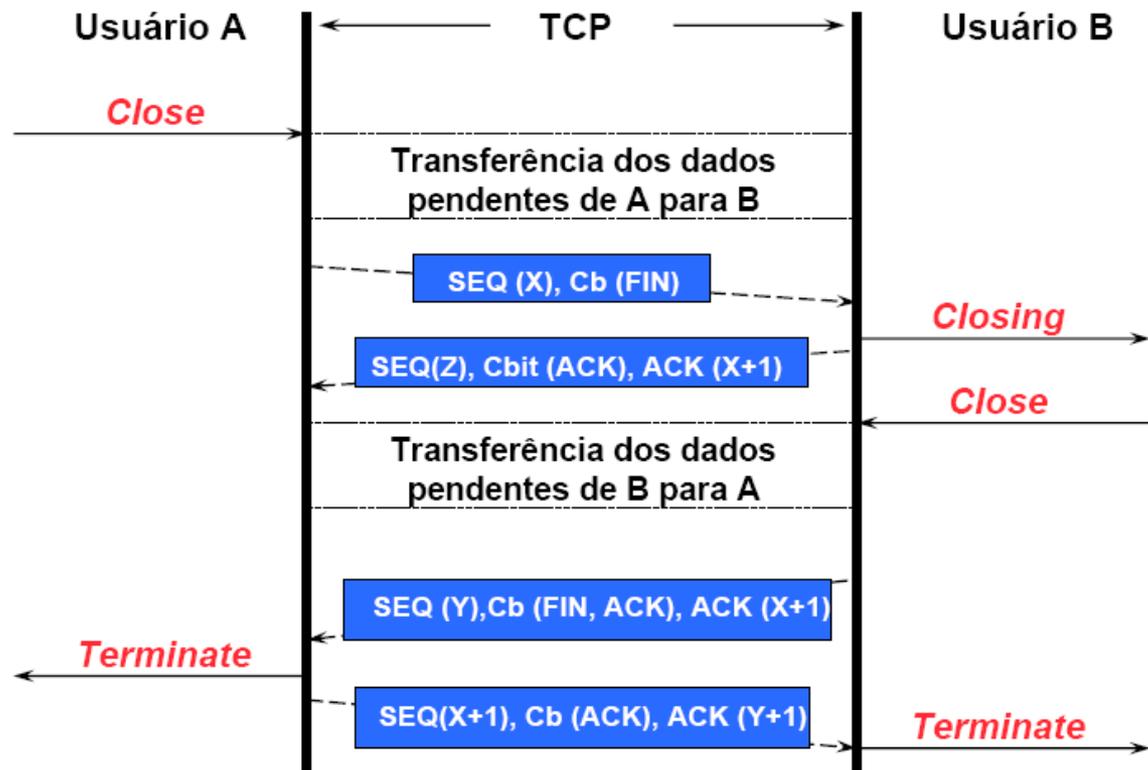
■ Mecanismo de *Push*

- Aplicação avisa ao TCP para enviar o dado imediatamente
- Força a geração de um segmento com os dados já presentes no *Buffer*
- Não aguarda o preenchimento do *Buffer*
- Segmentos gerados pelo mecanismo de *PUSH* são marcados com o flag PSH no campo *codebits*



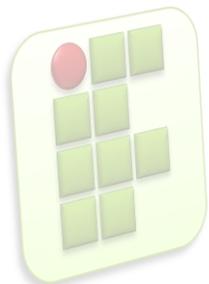
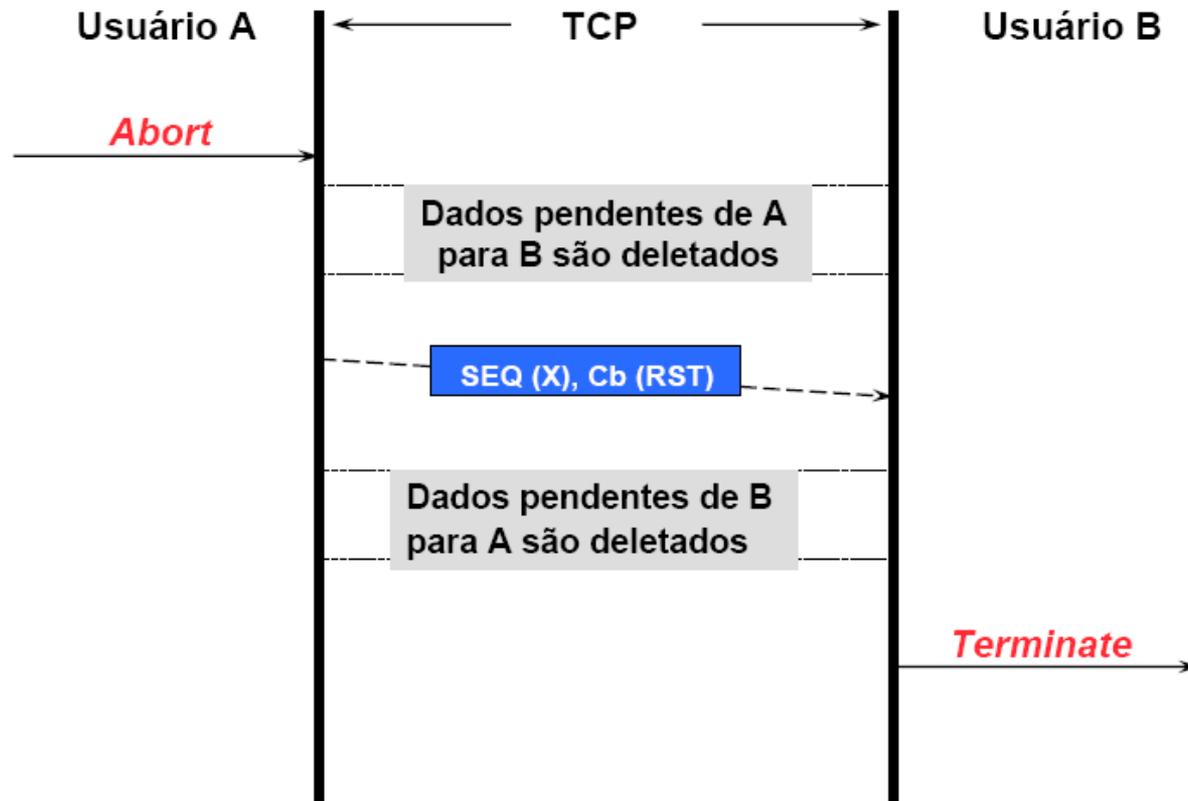
Protocolo TCP

- Fechamento de conexão (Liberação ordenada)
 - Ocorre separadamente em cada direção da conexão



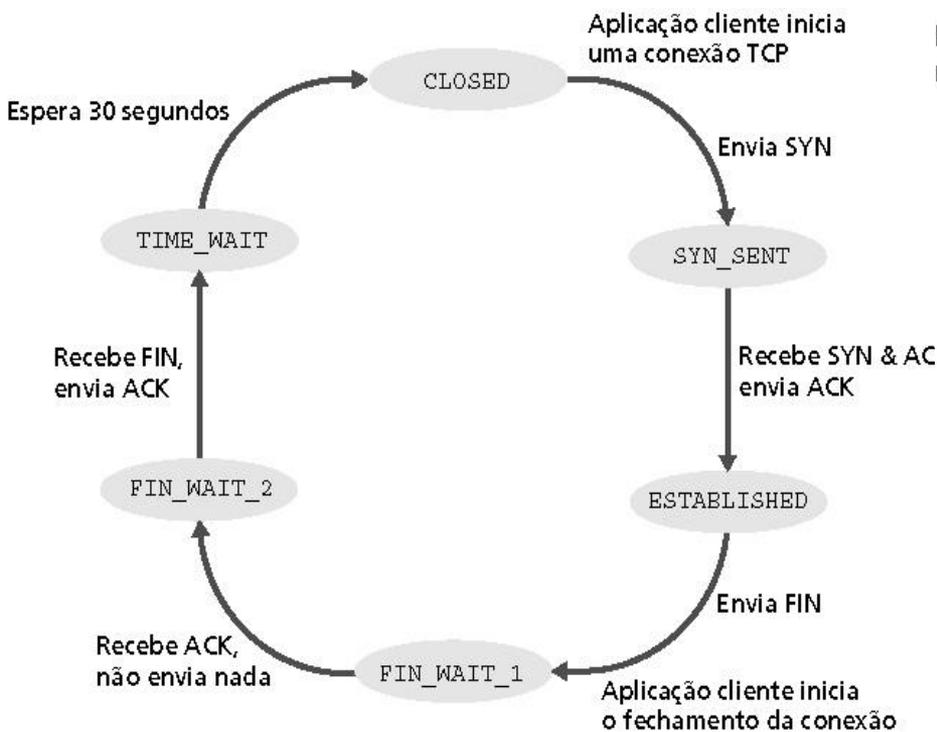
Protocolo TCP

- Fechamento de conexão (Término abrupto)

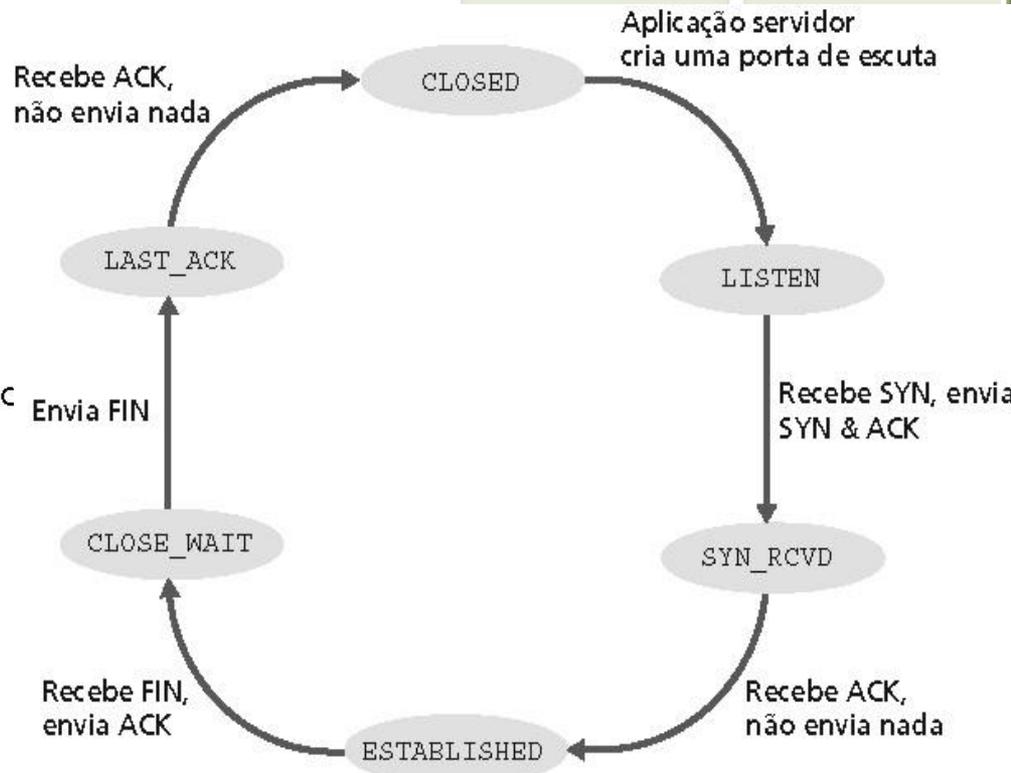


Protocolo TCP

- Estados das conexões



Estados do cliente



Estados do servidor

Referências

- Comer, Douglas E., Interligação de Redes Com Tcp/ip
- James F. Kurose, Redes de Computadores e a Internet
- Escola Superior de Redes, Arquitetura e Protocolos de Redes TCP/IP
- Escola Superior de Redes, Roteamento avançado

